

INFORME MENSAL

A.H.J.B

Ano 2	Junho /2.011	Nº 20
Edição do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro		
EDITOR: Eng. Samuel Belk		

NESTE NÚMERO

Histórias da Judiaria
Grupo de Ídish do Rio de Janeiro
Israel: O Valor da Educação
Preservando a Memória
Pragas e provérbios
O Longo Caminho de Casa
Nos Difíceis Caminhos de Casa

Histórias da Judiaria

Em Tomar, Portugal, viviam muitos Judeus que habitavam a Judiaria na Rua Nova. A Judiaria era fechada ao cair da noite com correntes. Estes Judeus, como na própria Roma, tinham uma Sinagoga mandada erigir pelo Infante D. Henrique em meados do Séc. XV. Foi ele que deu guarida aos Judeus e criou a Judiaria. Os Judeus tinham contribuído muito para o crescimento económico de Tomar.

Em 1496 a judiaria foi encerrada pelo Édito de Expulsão dos Judeus de Portugal. Na primeira metade de Sec. XVI foi transformada em cadeia Municipal. No Séc. XIX era já um mero armazém..

Em 1923, o Dr. Samuel Schwarz compra a Sinagoga de Joaquim Cardoso Tavares, restaura-a e em 1939 doa o imóvel ao Estado, com a condição de nele ser instalado o Museu Luso-Hebraico. Este monumento, único em Portugal, é Monumento Nacional, símbolo da coexistência religiosa em Tomar.

Grupo de ídish do Rio de Janeiro

Em um clima descontraído, mais de 50 pessoas participaram da reunião do Grupo Ídish Vivo (do Museu Judaico), na residência de Mina Seinfeld de Carakushansky e José Paulo Carneiro. Na ocasião, Genni Blank apresentou, em primeira mão, o seu terceiro livro: "Pragas & Provérbios - o humor e a ironia da sabedoria judaica ídish".

Pedro London programou e dirigiu a parte musical, que teve canções em ídish, por ele transliteradas. Abram Zylbersztajn, Stephan Blank, Pedro London e Miguel Rubinstein, divertiram os convidados com piadas e paródias em ídish. Enfim, foi um encontro que reuniu música, humor, degustação de quitutes e troca

de ideias para futuras atividades do grupo, deixando aquele gostinho de "quero mais".

Israel: O Valor da Educação

Léa Vinocur Freitag

Infelizmente em nossos dias é raro encontrar na grande imprensa algum artigo enaltecendo Israel, devido aos meandros da política internacional. É claro que há exceções, aqueles que procuram conhecer a cultura judaica e suas tradições, assim como o legado do povo judeu no decorrer da História.

Foi, portanto, uma surpresa agradável ler no "Estado" de domingo (8 de maio) o artigo de Ethevaldo Siqueira, com sua autoridade de jornalista, escritor, especialista em telecomunicações e novas tecnologias da informação. Autor de numerosos livros nessas áreas recebeu prêmios expressivos e foi professor no curso de Jornalismo na Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA).

Publicando seu artigo no Dia das Mães, com o título "Como explicar Israel?" Ethevaldo Siqueira encontrou um gancho perfeito para a matéria – a mãe judia. Referindo-se ao livro recente de Dan Senor e Saul Singer, "Nação Empreendedora - o milagre econômico de Israel e o que ele nos ensina". Ethevaldo conta que entrevistou um dos autores, Saul Singer, do *Jerusalém Post*, em visita a São Paulo. Para esse autor "o papel da mãe judia é clássico, como estimuladora do espírito empreendedor em Israel."

O livro destaca a qualidade do ensino universitário, além do papel educacional do Exército, que transmite inclusive o senso de responsabilidade. Na matéria do "Estado" Ethevaldo mostra a diferença entre Israel de hoje e o país que conheceu há 30 anos, referindo-se também ao progresso na educação, com centros de excelência: Universidade Hebraica de Jerusalém e institutos de tecnologia como o Tecnion, em Haifa.

No setor industrial, o jornalista ressalta que Israel é uma espécie de Vale do Silício no Oriente Médio, por sua indústria eletrônica, de telecomunicações ou aeroespacial, como a IAI (Israel Aerospace Industries).

Preservando a Memória

O ICJBS (Instituto Cultural Judaico Brasileiro Bernardo Schulman de Curitiba) lançou no domingo, dia 15 de maio, o livro "O teatro na vida da comunidade judaica curitibana", de autoria de Sara Schulman. O lançamento foi no Centro Israelita do Paraná, durante as comemorações dos 63 anos de independência do Estado de Israel. Sara Schulman é presidente do ICJBS, entidade que se dedica à preservação da memória da coletividade judaica no Paraná.

Este ano comemora-se o 121º aniversário da imigração judaica ao Paraná e uma exposição fotográfica que está sendo organizada para exibição na Universidade Federal (UFPR). O teatro falado em ídich era a principal manifestação cultural da comunidade desde os seus primórdios até as primeiras décadas do século passado.

Pragas e Provérbios

O livro "Pragas e Provérbios" de cunho inédito no Brasil retrata a sabedoria popular judaica europeia, contendo mais de 130 ilustrações humorísticas em suas 420 páginas, abrangendo expressões, congratulações, insultos, ironias, lamentos, charadas, comparações e mais de cem provérbios.

Em português, com citações simultaneamente em ídich original e transliterado em letras latinas, o que o torna acessível a qualquer leitor quer entenda ou não o idioma, passa a conhecer a cultura ídich. A autora também traça um rápido panorama da História Judaica, costumes, leis, origem do ídich, tipos de pronúncia e influências. Esta língua tem sido a principal forma de comunicação dos judeus europeus e seus descendentes, há quase mil anos.

O lançamento conta com o apoio do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro e do Museu Judaico do Rio de Janeiro.

Este é o terceiro livro de temática ídich publicado por Gení Blank, que anteriormente traduziu para português os dois volumes da obra de Sheva Zucker, "Ídiche, uma Introdução ao Idioma, Literatura e Cultura".

No Rio de Janeiro, o lançamento ocorrerá na Livraria da Travessa de Ipanema, no dia 15 de junho. Em São Paulo o lançamento será no dia 1 de junho, na Livraria Cultura, a partir das 18,30 horas.

O livro estará à venda na Biblioteca do Arquivo.

O Longo Caminho de Casa

O filme "O Longo Caminho Para Casa" é um marco histórico na documentação dos apuros dos refugiados judeus que sobreviveram à guerra. Produzido pelo Centro Simon Wiesenthal, de Los Angeles, esse filme documenta o fato de que para muitos judeus a horrível experiência da guerra não acabou em 1945, mas continuou ainda por muito tempo.

Não é possível fazer justiça ao valioso trabalho que foi "costurar" todo o material meticulosamente pesquisado, que é a base estrutural do filme, mas entre os temas explorados está a situação desesperadora dos sobreviventes e de suas tentativas para chegar ao Estado de Israel.

Este filme faz parte da Filmoteca do Arquivo.

Nos Difíceis Caminhos de Casa

"Nos Difíceis Caminhos de Casa" é uma Antologia dos escritores, poetas e ensaístas que viveram em Israel e escreveram em ídich. De todas as suas obras somente foram selecionadas aquelas que retrataram temas da realidade israelense.

O livro foi editado em Tel Aviv no ano de 1989 pelo "Conselho Mundial para o Ídich e Cultura Judaica" e foi esta antologia utilizada pela Oficina de Tradução do Centro de Estudos Judaicos da USP, dirigida pela professora Genia Migdal, para traduzir para o português um grande número de seus contos.

O grupo de ídich, que se reúne algumas vezes por mês na sede do Arquivo, finalizou neste semestre o trabalho de tradução, estando o livro em fase final de revisão, devendo ser impresso e em breve estará à venda.

Colaboram neste número: Myriam Chansky, Maria Theodora Barbosa e Léa Vinocur Freitag.

Arquivo Histórico Judaico Brasileiro
Rua Estela Sezefreda, 76- Tel. 3088-0879 / 2157-4121-
E Mail: ahjb@ahjb.org.br
Site: www.ahjb.org.br
Distribuição gratuita